

## **Memória descritiva do trabalho**

### **I – Designação do Trabalho**

“APRENDER COM RECURSO ÀS FERRAMENTAS DIGITAIS”

### **II- Objetivos do Trabalho**

No processo de ensino de ensino e aprendizagem dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), tem sido nossa preocupação promover o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades na utilização do TIC que permitam uma literacia digital generalizada, tendo em conta a igualdade de oportunidades para todos os alunos e a sua preparação para a vida pós-escolar.

A procura de informação, o domínio da comunicação e a capacidade de produzir conhecimento são competências essenciais assumidas no currículo nacional das TIC e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Neste contexto, a nossa ação educativa com os alunos em consideração tem em vista a aquisição e o desenvolvimento de competências na procura e no tratamento da informação de acordo com objetivos concretos; na sistematização do conhecimento com base em processos de trabalho com recurso aos meios digitais; na análise e resolução de problemas; na expressão, na interação e na colaboração através do uso de ferramentas e ambientes digitais.

### **III – Metodologia utilizada na realização do trabalho**

- Implementação de uma pedagogia ativa: prática educativa que leva a resultados melhorados dos alunos, isto é, desenvolvimento positivo dos alunos, tanto cognitivo como social. Pretende-se a preparação dos alunos para a sociedade do conhecimento, que podem ser sujeitos críticos, criativos, a gerir e a analisar informação, a trabalhar com o conhecimento e a utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Elementos-chave da aprendizagem ativa:

- **Diferenciação** – instrução, atividades estratégias de ensino contextualizadas pelo conhecimento pormenorizado das capacidades específicas dos alunos, necessidades e áreas de conhecimento.
- **Colaboração** – método de instrução em que os alunos realizam trabalho em conjunto para um objeto comum.
- **Questionamento** – método de instrução que começa com um problema relevante e tem como fim motivar os alunos.
- **Reflexão** – capacidade de pensar sobre as consequências e implicações das ações. Os alunos precisam de opiniões e reflexão para organizarem a sua aprendizagem e melhorarem as suas competências como aprendizagem consciente, aprendizagem metacognitiva e aprendizagem contínua. Consequentemente, os alunos controlam a alteram melhor as suas atividades de aprendizagem.
- **Avaliação formativa** – uso de procedimentos formais ou informais para reunir provas de aprendizagem durante o processo de aprendizagem, servindo para adaptar o ensino às necessidades dos alunos.

### **IV – Recursos utilizados:**

- Recursos humanos: alunos da EB 2,3 de Vila Verde, que beneficiam de medidas adicionais, ao abrigo do art.º 10.º do Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho; professores de Educação Especial.
- Recursos materiais: computador portátil, com e sem ecrã tátil; softwares educativos digitais (*Wordwall, LearningApps, Educaplay, Kahoot, Ted-Ed Lesson, EdPuzzle e Pear Deck*).

### **V – Resultados obtidos (pontos fortes, pontos fracos, como se sentiram os alunos ao participar, avaliação global)**

Pontos fortes:

- Fomento da motivação dos alunos na consecução das tarefas.
- Aumento da persistência dos alunos aquando da realização das tarefas.
- Facilitação na implementação da diferenciação pedagógica.
- Respeito pelas características específicas dos alunos.
- Respeito pelo ritmo de aprendizagem dos alunos.
- Melhoria na qualidade das aprendizagens dos alunos.

Pontos fracos:

- Trabalho colaborativo ainda insuficiente (necessidade de dar maior ênfase às interações do aluno e não na aprendizagem enquanto atividade solitária).
- Criação de atividades em conjunto.
- Falta de ferramentas tecnológicas, nomeadamente painéis interativos digitais, tablets, smartphones, e-books, jogos (analógicos e digitais).
- Espaço de aprendizagem com fracas condições físicas (sala exígua para o número de alunos que a frequenta).

Pelos resultados obtidos aquando da consecução das diversas atividades pedagógicas digitais, podemos afirmar que estas constituem recursos pedagógicos de grande valor, promovendo a aquisição das diversas aprendizagens essenciais planificadas e presentes nos respetivos documentos orientadores - Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e Programa Educativo Individual (PEI). Com efeito, podemos asseverar que os alunos se mostram sempre muitos predispostos e altamente motivados para realizarem tarefas através das tecnologias digitais.

Todos os nossos alunos usufruem de computador portátil, alguns deles com ecrã tátil (neste caso, trata-se de um produto de apoio prescrito pelo CRTIC de Viana do Castelo). Na verdade, as tecnologias digitais oferecem, sem sombra de dúvida, oportunidades para a personalização do ensino e a adaptação às necessidades individuais dos alunos, melhorando o ensino e a aprendizagem.

Em síntese, almejamos repensar a pedagogia e reforçar a nossa atenção numa aprendizagem assistida por tecnologia a fim de fomentar formas eficazes de aprendizagem ativa, sendo que esta assentará nas seguintes abordagens pedagógicas:

- aprendizagem colaborativa – pode ser promovida através de encontros de discussão, sistemas de conferência via Web e outras potenciais tecnologias de acesso multiutilizador;
- aprendizagem baseada em problemas – os alunos são incentivados a lidar com um problema real para desenvolverem as suas competências metacognitivas e o trabalho colaborativo através de tecnologia, que potencie o desenvolvimento da investigação;
- aprendizagem baseada em Investigação – ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas para fins de recolha e análise de dados e apresentação de conclusões;
- aprendizagem baseada em Jogos – os jogos digitais podem ser utilizados de forma benéfica para fins educativos e os conteúdos de aprendizagem podem ser gamificados.